



TEORIA SOCIOLÓGICA

Prof.^a Dr.^a Célia Arribas

2023/03

Terças-feiras, das 14h às 18h

E-mail: celiarribas@yahoo.com.br

1 – EMENTA

Na primeira parte o curso, serão apresentadas as contribuições teóricas, conceituais e epistemológicas de autores “clássicos”, que foram instituídos ao longo do tempo como fundadores do pensamento sociológico, buscando conhecer, também, pensadoras(es) que ampliavam à época a compreensão da realidade social com suas perspectivas não-hegemônicas. Na segunda parte, serão destacadas e trabalhadas algumas correntes e autoras(es) contemporâneas e suas relações com as teorias clássicas. Nesse sentido, o objetivo é fornecer uma visão mais abrangente e diversificada da história fundacional e do desenvolvimento da Sociologia, mesmo sem conseguir esgotar a variedade de percursos, problemas e autoras(es).

2 – CONTEÚDO

Parte I – Formação do pensamento sociológico

1. Émile Durkheim (1858-1917): solidariedade, rituais e simbolismo
2. Harriet Martineau (1802-1876): moral e costumes
3. Karl Marx (1818-1883): ideologia, exploração e luta de classes
4. Flora Tristan (1803-1844): gênero e classe
5. Max Weber (1864-1920): racionalização e dominação
6. W.E.B. Du Bois (1868-1963): relações raciais e colonialismo

Parte II – Pensamento sociológico contemporâneo

1. Escola de Chicago, Interacionismo Simbólico e Erving Goffman (1922-1982)
2. Sociologia configuracional de Norbert Elias (1897-1990)
3. Sociologia relacional de Pierre Bourdieu (1930-2002)
4. Perspectiva interseccional: Patrícia Hill Collins, Angela Davis, Lélia Gonzalez (1935-1994)
5. Perspectiva decolonial: Aníbal Quijano (1928-2018), María Lugones (1944-2020)

3 – MÉTODOS UTILIZADOS

Os encontros contarão com (1) aulas expositivas, baseadas nos textos de leitura obrigatória, que devem ser lidos previamente, e de (2) seminários apresentados pelas/os alunas/os dos textos sinalizados com asterisco.

4 – AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes avaliações: (1) apresentação de seminário e (2) trabalho final.

5 – CRONOGRAMA

AULA	TEMA	TEXTOS
29/08	Apresentação da disciplina	
05/09	Apresentação da disciplina: o campo científico	<p>BOURDIEU, Pierre. "O campo científico". In: Renato Ortiz (org.) Pierre Bourdieu (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ed. Ática, 1983, pp. 122-155.</p> <p>COLLINS, Randall. "O surgimento das Ciências Sociais". In: Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009, pp. 13-48.</p>
12/09	Modernidade, solidariedade e divisão social do trabalho	<p>DURKHEIM, Émile. O que é fato social? In: As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 1-13.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Introdução; Cap. I: Método para indicar essa função; Cap. II: Solidariedade mecânica ou por similitudes; Cap. III: A solidariedade devido à divisão do trabalho ou orgânica. In: Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 1995, pp.1-109.</p> <p>(*) DURKHEIM, Émile. Introdução. O Suicídio, São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 9 a 27.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>COLLINS, Randall. "Tradição durkheimiana". In: Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009, pp. 157-204.</p> <p>SELL, Carlos Eduardo. Cap. II: Émile Durkheim. In: Sociologia clássica. Petrópolis: Vozes, 2010, pp. 77-104.</p>
19/09	Coesão social, rituais e simbolismo	<p>(*) DURKHEIM, Émile. <u>Introdução</u>; Capítulo 1; Conclusão. In: As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2000.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". In: Rodrigues, J. A. (org.) Durkheim. Sociologia. SP: Guanabara, 1995, pp. 183-203.</p>
26/09	Materialismo Histórico e luta de classes	<p>(*) MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A história dos homens. In: FERNANDES, Florestan (org.). K. Marx, e F. Engels. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1989, pp. 182-214.</p> <p>MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Boitempo, 2013.</p>

03/10	Ideologia, alienação e exploração	<p>MARX, Karl. A mercadoria (capítulo I). In: O Capital (vol 1). São Paulo: Boitempo, pp. 113-158.</p> <p>(*) SELL, Carlos Eduardo. Cap. IV: Karl Marx. In: Sociologia clássica. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>
10/10	Pioneiras da Teoria Social: gênero e credibilidade científica	<p>(*) MARTINEAU, Harriet. “Como observar moral e costumes: requisitos filosóficos”. CAOS: Revista Eletrônica de Ciências Sociais, n. 24, p. 255-274, 2020.</p> <p>(*) TRITAN, Flora. Prefácio (Eleni Varikas); Porque eu menciono as mulheres. In: União operária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>DAFLON, Verônica Toste; CAMPOS, Luna Ribeiro. “Gênero e conhecimento: um diálogo entre o pensamento de Flora Tristan e Harriet Martineau”. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 33, n. 70, 2020, pp. 424-443.</p> <p>CAMPOS, Luna. Algumas notas de pesquisa sobre Flora Tristan: feminismo, socialismo e viagens. Cadernos de Estudos Sociais e Políticos. Dossiê especial "Clássicas", v.6, n.11, 2017. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/CESP/article/view/32865/23395</p> <p>MARTINEAU, Harriet. “Como observar a moral e os costumes”. In: Castro, C. (org.), Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.</p>
17/10	Sociologia compreensiva, ação social e tipos ideais	<p>(*) WEBER, Max. “Conceitos sociológicos fundamentais”; “Os tipos de dominação”. In: Economia e sociedade. (vol. 1). Brasília: Editora UnB, 1991, pp. 1-35; 139-161.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>COLLINS, Randall. “A tradição do conflito”. In: Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009, pp. 157-204.</p> <p>SELL, Carlos Eduardo. “Capítulo III: Max Weber”. In: Sociologia clássica. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>
24/10	Racionalização e dominação	<p>(*) WEBER, Max. Parte I. Cap. 2: O espírito do capitalismo; Parte II, Cap. 2: Ascese e capitalismo. In: A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, pp.41-69, pp.141-167.</p>
31/10	Relações raciais e colonialismo	<p>(*) DU BOIS, W. E. B. Preconceito de cor. In: Castro, C. (org.), Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.</p> <p>DU BOIS, W. E. B. Prefácio; Reflexão preliminar; Cap. 1: Sobre nossos conflitos espirituais. In: As almas do povo negro. São Paulo: Veneta, 2021.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>BORBA, Erik Wellington Barbosa. “A sociologia, o racismo e o silêncio: Du Bois e a Escola de Atlanta”. Contemporânea, v.7, n.2, p. 515-521, 2017.</p>
07/11	Interações face a face, rituais e representações	<p>GOFFMAN, Erving. Prefácio; Introdução; Cap. I: Representações. In: A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, pp. 9-75.</p> <p>(*) GOFFMAN, Erving. A ordem da interação: Discurso presidencial da American Sociological Association, 1982. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. Rio de Janeiro, Vol. 12, SET-DEZ 2019, pp. 571-603.</p>

14/11	Processos sociais, configuração e interdependência	<p>(*) ELIAS, Norbert. "Conceitos fundamentais". In: Escritos & Ensaios 1: Estado, processo, opinião pública. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, pp. 21-33.</p> <p>ELIAS, Norbert. Apresentação; Prefácio; Cap1.: Da sociogênese dos conceitos de 'Civilização' e 'Cultura'. In: O processo civilizador (vol.1). Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp. 9-50.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>ELIAS, Norbert. Mozart. Sociologia de um gênio. São Paulo: Zahar, 1995.</p>
21/11	<i>Habitus</i> , campo e capital	<p>(*) BOURDIEU, Pierre. Cap. 1: Sobre o poder simbólico; Cap. 3: A gênese dos conceitos de habitus e campo. In: O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, pp. 7-16; 59-73.</p> <p>MICELI, Sérgio. A força do sentido. In: BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p>
28/11	Interseccionalidade: gênero, raça, classe e sexualidade	<p>COLLINS, Patricia Hill. "Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória". Parágrafo, vol. 5, n.1, jan/jun de 2007. (https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/07/01.pdf)</p> <p>DAVIS, Angela. "Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres". In: Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>(*) GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>LORDE, Audre. "Não existe hierarquia de opressão" e "Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>HIRATA, Helena. "Gênero, raça e classe: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais". Tempo Social, v. 26, n. 1, 2014, pp. 61-73.</p>
05/12	Colonialidade e decolonialidade	<p>(*) QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). Colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. (http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf)</p> <p>(*) LUGONES, María. "Colonialidade e gênero". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>BERNARDINO-COSTA, J; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. "Introdução: decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. In: Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.</p> <p>MALDONADO-TORRES, Nelson. "Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, J; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. (orgs). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.</p>